

SHONISHIN NO TRATAMENTO DE MEGAESÔFAGO EM UM PASTOR ALEMÃO: RELATO DE CASO

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

FAGUNDES; Rodrigo Monteiro ¹, VILLASECA; Myriam Tomás ², ROCHA; Aline Silva ³

RESUMO

SHONISHIN NO TRATAMENTO DE MEGAESÔFAGO EM UM PASTOR ALEMÃO: RELATO DE CASO Rodrigo Monteiro Fagundes¹, Myriam Tomás Villaseca², Aline Silva Rocha³, 2 e 3- Caanes España. Calle José Ramón Pomares, 4, Alicante, España. 3- srocha.aline@gmail.com Foi encaminhado para a Caanes España um cão da Raça Pastor Alemão diagnosticado com megaesôfago há 1 mês e meio. Tinha 1 ano e meio de idade, pesava 28Kg e apresentava como queixa principal episódios diários de vômito. Estava em tratamento com clindamicina devido a um quadro de pneumonia decorrente do megaesôfago. O animal já havia passado por dois procedimentos cirúrgicos anteriormente devido a torção gástrica e mesentérica e possuía diagnóstico de leishmaniose. Após exame físico de palpação abdominal, avaliação do pulso e língua, foi estabelecido o tratamento com Shonishin - Tratamento Básico e Família Anterior em linguagem de família estimulando, respectivamente, os meridianos do Intestino Grosso, Pulmão, Estômago e Baço-Pâncreas, os Pontos Fonte desses meridianos e, por último, o acuponto Fígado 3 - e fitoterapia chinesa com Bu Zhong Yi Qi Tang. Uma semana depois, tutor relatou que o animal apresentava bom estado geral, estava mais ativo e não havia apresentado nenhum episódio de vômito nos últimos 7 dias. Na terceira semana, o cão foi levado ao Hospital Veterinário onde realizava acompanhamento clínico e os exames de imagem evidenciaram maior tônus em região cranial do esôfago e menor presença de gás em esôfago e estômago comparados ao exame anterior. Na quinta semana, permanecia sem vômitos, conseguia beber água e continuava aumentando, aproximadamente, 0,5Kg de peso por semana. Na oitava semana, o animal continuava apresentando melhora, inclusive nas características da pelagem. Acrescentou-se ao tratamento as técnicas de Bombeamento Iônico e Moxabustão direta e, a partir deste dia, o intervalo entre as sessões aumentou inicialmente para 3 semanas e, em seguida, para 4 semanas. Na décima sessão, o cão já estava com mais 10Kg de peso e havia retornado às competições em provas de adestramento. Após 12 sessões de tratamento, o animal recebeu alta. A utilização da técnica de Shonishin associada a outras técnicas da Medicina Tradicional Chinesa foi benéfica no tratamento de megaesôfago neste caso relatado.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, cães, esôfago

¹ Caanes España, hola@caanes.es

² Caanes España, hola@caanes.es

³ Caanes España, srocha.aline@gmail.com